



Palavras-chave: Odontologia. Covid-19. Administração de serviços de saúde

Introdução/Objetivo:

A partir de 17 de março de 2020, em decorrência da pandemia de covid-19, a área de Odontologia do Centro de Saúde da Comunidade (CECOM) da Unicamp aplicou medidas de contingenciamento, com profundas mudanças em todo seu funcionamento. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da área de odontologia do CECOM durante este período, descrevendo sua atuação no apoio às ações de enfrentamento à pandemia e as adequações de biossegurança no âmbito da clínica, enfatizando-se desafios e capacidade de adaptação.

Metodologia:

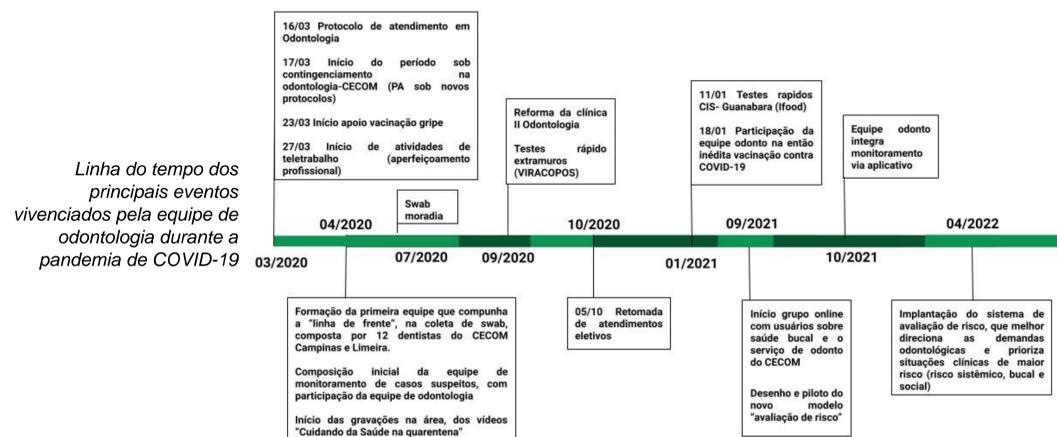
Para o desenvolvimento deste trabalho, foram resgatadas informações presentes em comunicados gerenciais com a equipe, escalas de trabalho utilizadas a partir de 17 de março de 2020, e relatos de memória junto a membros da equipe; compondo-se, assim, os resultados.

Resultados:

Em proporções variáveis no tempo, cerca de 91% da equipe de odontologia do CECOM se envolveu em atividades de apoio: coleta de swab nasal/orofaríngeo para testagem de covid-19 por RT-PCR; apoio na Vigilância Epidemiológica com monitoramento de casos suspeitos e positivos e manejo de dados; apoio operacional nas campanhas de vacinação; testes rápidos intra e extramuros; e inserção de dados em sistemas como o e-SUS. O primeiro protocolo de biossegurança de clínica odontológica específico para covid-19, produzido pela gerência em 16/03/20, acertadamente antecipou medidas publicadas pelo Ministério da Saúde dias depois. A área manteve ininterrupta prestação de Pronto Atendimento de urgência. Em set/20, uma de suas clínicas foi reformada sob orientação da gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde do MS, e, com isso, a partir de out/20 foram retomados os atendimentos eletivos, com critérios de acesso que variaram com o passar do tempo. O intenso envolvimento da equipe odontológica em atividades de apoio foi crucial para operacionalizar as medidas de enfrentamento elaboradas e desenvolvidas pela coordenação do CECOM, segundo as diretrizes da administração central da universidade, ao mesmo tempo em que foi mantida a prestação ininterrupta de assistência odontológica.

Conclusão:

Diante das novas necessidades impostas pela pandemia, a área de odontologia do CECOM compôs parcela significativa da força de trabalho dedicada ao seu manejo no contexto universitário, ao mesmo tempo em que se adaptou para manter atividades essenciais específicas. Novos processos de trabalho assistenciais e gerenciais surgiram como imposições desse contexto. À semelhança dos demais serviços de saúde afetados pela pandemia, o desafio já presente consiste em gerenciar o acúmulo de necessidades odontológicas da comunidade, aplicando-se conceitos de risco e equidade para a organização da oferta.



Registros fotográficos obtidos pela equipe de odontologia em diferentes atividades durante a pandemia de COVID-19.